

Ectoplasma e os efeitos eletromagnéticos do fluído vital

Amostras laboratoriais de ectoplasma comprovaram grandes quantidades de leucócitos ou glóbulos brancos, como são mais conhecidos.

Porém voltamos a insistir no assunto com respeito aos leucócitos, aprofundando-se mais e definindo-os com mais detalhes para posterior conclusão.

Leucócitos ou glóbulos brancos são células sanguíneas com a função de defender o organismo de agressões externas através da FAGOCITOSE.

São divididos nos seguintes tipos:

Neutrófilos – São os primeiros a atacar os agentes invasores (infecções bacterianas)

Linfócitos – anticorpos que atacam o vírus, ambos são responsáveis pela Fagocitose. A doença da AIDS está ligada justamente na destruição destes leucócitos, impedindo-se sua ação, e destruindo-se a defesa do organismo.

Monócitos – atacam corpos invasores como cacos de vidro, bactérias, espinhos...

Basófilos e Eosinófilos – responsáveis por processos alérgicos. Porém talvez sejam estes que estejam diretamente ligados a ectoplasma, visto que vários médiuns já estudados apresentam sintomas como: vômitos, cólicas, sudorese, diarreias etc.

É aqui que queríamos chegar, os basófilos ou eosinófilos reagem imediatamente aos “Agentes estranhos” no corpo humano. Logicamente que neste caso, não são vírus ou bactérias, mas um corpo talvez invisível para a matéria, porém não para o perispírito. “Espíritos” ou outras formas inteligentes que desconhecemos., mas que fazem com que o perispírito reaja imediatamente, liberando-se duas coisas: leucócitos e fluído vital.

Acredito que o Perispírito tenha grandes influências sobre essas células, assim como o fluído que falaremos a partir de agora.

FLUÍDO VITAL – é invisível a vista normal, mas sonâmbulos e clarividentes têm constatado a presença deste fluído que dá vida aos corpos de animais e vegetais.

LUIGI GALVANI, anatomista italiano e médico já teria definido o fluído elétrico animal vital como energia vital, quando em 1780 pesquisou as contrações das pernas das rãs e dos sapos, através de eletricidades produzidas por seu nervos e músculos. Força análoga à eletricidade e que se poderia chamar de eletromagnética que constitui, ou ainda de radioatividade animal.(Bioeletrogênese).

Contudo, essa idéia criou grandes controvérsias, onde despertou a atenção também do médico italiano Alessandro Volta (1745-1827) que através de novas pesquisas acabou por descobrir a primeira pilha elétrica ou bateria.

Essa celeuma só teve fim quando o naturalista alemão Alexander Von Humboldt, provou que ambos estavam certos, Volta originou os termos “Voltaico”, “volt”, enquanto que Galvani originou os estudos biológicos da neurofisiologia e neurologia, concluindo-se que o

sistema nervoso era transmitido e gerado diretamente pelo tecido orgânico, o que sem dúvidas foi um grande avanço para o estudo do Sistema Nervoso.

Assim iniciou a neurofisiologia animal, onde através de inúmeras observações em animais como enguia, arraia e peixe elétrico eram capazes de dar choques quando tocados, como forma de defesa. Portanto os animais podiam gerar eletricidade em seus próprios corpos.

O cientista Dr. Paul Pearsal, PHD em psicologia, nascido no Havaí diz que: “. A força eletromagnética do cérebro é cerca de 140 milivolts, podendo-se na memória também existir eletricidade, e que o coração gera um campo eletromagnético de 5 mil milivolts, sendo capaz de emitir frequência de ondas de rádio”.

Biólogos marinhos descobriram recentemente que esse mesmo campo magnético gerado por um coração de um corpo humano em alto mar pode atrair a atenção de um tubarão numa distância de 10 quilômetros. A Engenharia militar pode utilizar dessa técnica para localizar inimigos em quaisquer tipos de ambientes e locais como alvos.

O psicólogo francês Darget, em 1927 comenta sobre uma experiência ocorrida com Cloutier-Colson, que por inúmeras vezes acendeu lâmpadas em sua mão, friccionando a mesma entre o polegar, o indicador e a palma da mão. Este fato era facilitado pelo estado de personalidade de Cloutier, pois o magnetismo variava conforme se achava a personalidade da pessoa, isto se estava ora são, ora enfermo. Alegre ou triste, excitado ou deprimido.

Ele descobriu essa eletricidade dentro de si por acaso, lia na cama quando sua lâmpada elétrica apagou repentinamente.

Sem se levantar, ele torceu-a dando voltas com o apoio de sua mão, quando percebeu uma luminosidade.

Talvez esse fato possa explicar fenômenos considerados paranormais como pessoas que movem e entortam metais com a imposição de mãos entre eles: bússolas, talheres etc.

As lâmpadas usadas nos testes variavam de meio 0,5 Watt a 5 Watts, mas será que esse fenômeno é realizado pela radioatividade animal eletromagnética ou pelo fluído vital?

Creio que apenas pela eletricidade produzida pelo próprio corpo do indivíduo, que pode variar em quantidade, qualidade de pessoa para pessoa.

Vejamos o que é FLUÍDO VITAL.

A resposta está no art 70 do livro dos espíritos que diz:

Origina-se do fluído universal, o qual dá vida aos corpos, ele é responsável pela força geradora que movimenta os corpos, sem ele a matéria é inerte, isto o corpo torna-se inanimado.

Quando por exemplo uma folha de uma árvore torna-se seca, o fluído vital retorna para o todo do universo, ao passo que os elementos químicos que compõem essa folha, também retornam para o próprio ambiente, absorvendo-os para novas combinações químicas da natureza...

Cada ser tem uma quantidade de fluído vital, de acordo com suas necessidades. As variações dependem de uma série de fatores.

“A quantidade de fluído vital não é a mesma em todos os seres orgânicos; varia segundo as espécies e não é constante no mesmo indivíduo, nem nos vários indivíduos de uma mesma espécie.

Há os que estão por assim dizer, saturados de fluído vital, enquanto outros o possuem apenas em quantidades suficientes. É por isso que uns são mais ativos, mais enérgicos, e de certa maneira, de vida superabundante.

A quantidade de fluído vital se esgota. Pode tornar-se incapaz de entreter a vida, se não for renovado pela absorção e assimilação de substâncias que o contêm.

O fluído vital se transmite de pessoa para pessoa. Aquele que o tem em maior quantidade pode dá-lo ao que tem menos, e em certos casos fazer voltar uma vida prestes a extinguir-se”.

Portanto o ectoplasma é um resultado orgânico do corpo animal através da influência e interação do Fluído Vital.

Referências Bibliográficas:

Para elaboração dessa pesquisa foram consultados todo o acervo da revista RIE (Revista Internacional de Espiritismo) fundada em 15 de fevereiro de 1925, por Caibar Schutel, propriedade do Centro Espírita “Amantes da Pobreza” – diretor responsável - Aparecido Belvedere, na Rua Rui Barbosa, nº 1.070, caixa postal 09 , Matão/SP. Cep: 15.990-903.

Curitiba, 27 de Novembro de 2006.

João Alberto Fiorini de Oliveira
Pesquisador Forense Espírita.